DAKAR

DECLARAÇÃO



WORLD WATER COUNCIL

República do Senegal

***Un Peuple - Un But - Une Foi***

DAKAR 2022

ÁGUA DO MUNDO

FÓRUM |

TH

9™

UM "ACORDO AZUL"

PELA SEGURANÇA HÍDRICA E SANEAMENTO PARA A PAZ E O DESENVOLVIMENTO

**NÓS, os Participantes** do 9º Fórum Mundial da Água, realizado em Dakar, República do Senegal, de 21 a 26 de março de 2022:

1. **Guiados** pelos princípios e ideais da Carta das Nações Unidas;
2. **Reconhecer** a água como essencial para as pessoas e a natureza e, portanto, a necessidade de renovar e fortalecer ainda mais nossos compromissos de implementar ações imediatas para enfrentar os desafios da água e do saneamento para o desenvolvimento, melhoria dos meios de subsistência e erradicação da pobreza.
3. **Reafirmando** a nossa determinação em alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o ODS6, que visa "assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos";
4. **Conscientes dos** nossos compromissos em matéria de água e saneamento contidos na Resolução 64/292 (2010) da ONU, no Acordo de Paris sobre o Clima, no Acordo de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes, na Declaração de Daegu e no estabelecimento da Década Internacional de Ação "Água para o Desenvolvimento Sustentável";
5. **Reafirmando** a relevância da Agenda 2063 de África e da Visão Africana da Água para 2025 sobre o acesso aos recursos hídricos e saneamento de qualidade em África e no mundo;
6. **Determinado**a cumprir nossa visão compartilhada de um mundo em que todas as pessoas tenham acesso a água potável e saneamento como um direito humano básico, inclusive através do respeito pelos direitos humanos relacionados;
7. **Conscientes** de que a resiliência face às alterações climáticas, demográficas, sanitárias e alimentares e à luta contra o stress hídrico requer a disponibilidade de água, em qualidade e quantidade, para garantir a saúde das populações, a sustentabilidade dos ecossistemas e o crescimento inclusivo;
8. **Reconhecendo** a necessidade urgente de prestar mais atenção às questões hídricas no mundo rural, como meio de reduzir as desigualdades, criar oportunidades para jovens e mulheres, promover o desenvolvimento, gerar emprego e combater de forma otimizada as causas das migrações nacionais e internacionais;
9. **Preocupado com** o déficit de financiamento para as necessidades de investimento para atingir as metas do ODS6
10. **Consciente** da necessidade de utilizar a água como instrumento de cooperação para a paz, a solidariedade entre países e povos e a integração regional, através da promoção do diálogo, da paz, da estabilidade e de uma melhor coordenação e parceria, especialmente no contexto da pandemia da Covid-19, que ilustrou o nosso destino comum;

APELAR À COMUNIDADE INTERNACIONAL PARA

A. Garantir o direito à água e saneamento para todos

1. Acelerar a implementação do direito à água potável e ao saneamento para todos através de quadros legislativos adequados e mobilizar todos os intervenientes através de estratégias integradas e inclusivas;

Promover a aplicação efetiva do direito humanitário internacional, em especial dos protocolos adicionais às Convenções de Genebra de 1949, que preveem a proteção dos sistemas de água e saneamento que são vitais em tempos de conflito;

1. Garantir a disponibilidade dos recursos e Resiliência
2. Adotar planos de gestão sustentáveis e integrados para preservar os recursos hídricos e os ecossistemas e assegurar a resiliência às alterações climáticas e às pressões demográficas;
3. Sensibilizar para estas questões a fim de induzir uma mudança para práticas de produção e consumo mais sustentáveis e responsáveis;
4. Proteger ainda mais as zonas húmidas, promover a conservação dos sistemas tradicionais de água, a reciclagem e a reutilização das águas residuais tratadas;
5. Assegurar um financiamento adequado
6. Mobilizar recursos financeiros públicos adequados, bem como os de parcerias de desenvolvimento, para investir em infraestruturas de água e saneamento e desenvolver

Empregos "azuis" e "verdes", em especial para os jovens, as mulheres e o mundo rural

1. Incentivar mecanismos de financiamento inovadores e

investimento do setor privado em água e saneamento;

1. Defender a implementação eficaz da Agenda de Ação de Adis Abeba sobre o Financiamento do Desenvolvimento, em particular o investimento em infraestruturas de água e saneamento;
2. Avançar modelos de financiamento internacional para gerar

mais investimento em água e saneamento;

1. Garantir a governança inclusiva da água
2. Promover, ao nível adequado, uma gestão transparente, eficiente e inclusiva dos serviços de água e saneamento, bem como métodos de gestão diversificados e concertados;
3. Implementar planos de gestão integrados para uma utilização sã, equitativa e sustentável dos recursos hídricos,

assegurar um equilíbrio entre o desenvolvimento socioeconómico, a preservação da qualidade dos recursos, a proteção e a conservação dos ecossistemas;

1. Promover uma maior coerência entre as políticas da água e as políticas da agricultura, desenvolvimento rural, saúde, biodiversidade, energia e indústria, entre outras;
2. Conceber políticas públicas relacionadas com a água com base no conhecimento, apoiar inovações, criar e desenvolver as capacidades de todas as categorias de partes interessadas, para uma gestão mais sustentável dos recursos hídricos e dos ambientes;
3. Reforçar a cooperação
4. Prestar especial atenção às questões da água na cooperação bilateral e multilateral, incluindo a nível sub-regional, regional e internacional;
5. Reforçar as organizações de bacias hidrográficas e apoiar os seus esforços para uma gestão inclusiva, sustentável e integrada dos recursos hídricos;
6. Reforçar a cooperação e a parceria mutuamente benéficas na gestão das bacias transfronteiriças, incluindo as bacias aquíferas, em especial promovendo o intercâmbio de informações, experiências e melhores práticas;
7. Tornar o diálogo, a coordenação e a cooperação o núcleo da resolução de disputas, no verdadeiro espírito da hidro-diplomacia.

ANTE O EXPOSTO, VIMOS POR MEIO DESTA

**RECOMENDAR** ao Governo da República do Senegal e ao Conselho Mundial da Água, na sua qualidade de coorganizadores do Fórum, que apresentem a presente Declaração como contributo para a Conferência das Nações Unidas sobre a Água 2023;

**CONSIDERAR** os resultados do Fórum como um Complemento à presente Declaração;

**CONVIDAM** a comunidade internacional e todas as partes interessadas a subscreverem esta "Declaração de Dakar sobre a Segurança da Água e do Saneamento para a Paz e o Desenvolvimento” e a contribuírem para a implementação efetiva dos resultados do Fórum de Dakar;

**EXPRESSAMOS O NOSSO AGRADECEMOS** ao Chefe de Estado, ao Governo, ao Povo da República do Senegal e ao Conselho Mundial da Água o seu apoio na organização do 9º Fórum Mundial da Água.

Dacar, 25 de março de 2022